

ASSIGNATURAS
Um an no 78000
Um semestre 40000
Número avulso 3160
Pa gamento adiantado
Redacção e officina | trav. da Boa-vista

ALUCETA

PUBLICAÇÃO
Na Tribuna particular
100 a linha.
Annucos a preço justo
Publica-se ás quintas-feiras.

Director e proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Conte se o caso como o caso foi
O céu é céu e o sol é sol»

ANNO 2

BRAZIL—CEARA—SOBRAL, 23 de Junho de 1915

NUM 60

Assumpto triste

Amigo o Sr. Leonardo Motta

Tenho lido os escriptos que sobre a secca do Sr. tem publicado na «Lucta», de Sobral.

Considero mui nobres os motivos que á imprensa o levam: o amigo faz do jornal sua clava de combate, isto é, procura, por elle, falar aos compatriotas e ao governo, conclutando providencias para este escarpado momento economico.

Compreendo, á maravilha, o seu intuito e avalio quanto de esperanças o animam de ser ouvido o seu alarmar:—é que o sei moço.

Revele que semcerimoniosamente me expanda—o jovem jornalista está na idade radiosa... das illusões, por isso ingenuamente creê na efficacia de seus esforços.

Para mim, porém, a quem a dura experiencia encanecou, todo esse seu abençoado labor é improficuo.

Tenho sido contemporaneo da historia deste paiz nas derradeiras seis decadas. Foi subdito do monarcha Pedro II e sou concidadão do sr. Wenceslau Braz. Pode, pois, á beira da decrepitude, em plena ancianidade, dizer com certa segurança dos homens de sua patria quem vem, de geração em geração, orgulhando-se de Saraiva e Cotegipe, passando por Floriano e chegando a... Hermes da Fonseca.

A sua voz, meu amigo, como a de todos os seus confrades, perde-se no deserto da indifferença official.

Pode narrar quantas scenas arripiantes da grande catastrophe vieram ao seu conhecer. Sou de voto que nenhum movimento compassivo hão de ellas determinar.

Há quanto, na dependura, se não clama contra a tardança dos soccorros publicos? Sabe-se agora, findo quasi o sexto mez do anno medonho, de alguma medida salutar? Tenho a certeza de que nos achamos nun a daquellas situações tremendas, em as quaes, segundo o conselheiro Ruy, só nos resta invocar a misericordia de Deus. Já o «homem se pôde desenganar do homem», isto é, já o Ceará pode desilludir-se do Brazil. Resta-lhe a protecção do Ente Supremo. Senhor das gestes. Bemdita seja a mocidade que por um prisma roseo tudo vê! Bemdita seja a juventude que creê e espera! Perdoe-me si a descrença de um velho ralado de desillusões lhe levar alguns desconforto: eu chego a sentir remorsos de ir perturbar o seu espirito empenhado numa campanha que por inefficaz não deixa contudo de o nobilitar. Atente, porém, para o completo descalabro do Brazil e perceba quão amargos são os dias que nos vão chegando. O suspirado auxilio do governo central não ha de vir: o declarado, irretorquível pouco caso da União para com os norlistas o difficulta; im-

possibilita-o o estado miseravel das finanças nacionaes. Mas teria sido para isto que se fez a Republica? Para profundamente abalararmos nosso credito, para morremos de fome, para vivermos da policagem? Para assistirmos, de cara no chão, a planos de conquista allemã, endossados pelo governador de S. Catharina? Para darmos como nossos desvairos e destemperos, gaudio e regalo aos platinos? Não se cuida, meu amigo, entre nós, dos interesses vltimos de nossa terra. Repare como refizemos nossa representação no Congresso: barrosistas, rabellistas e unionistas, escolheram todos quem mais identit cado estivesse com o seu grupillo, relegando a questão de indagar quem ao Ceará maiores beneficios poderia trazer. Os barrosistas quiseram dois parentes do presidente; os rabellistas um irmão do chefe Paula Rodrigues e um genro do coronel Franco Rabello; os unionistas «queriam» um sóbribo do chefe Brigido, um filho e um genro do sr. Accioly. Todos em mira tiveram tão só o provento da causa partidaria. Quando se ia effectuar o reconhecimento na Camara dos Senhores Deputados, nada menos de 23 candidatos disputavam as tofas poltronas de Monroe e se proclamavam legitimamente eleitos. A esse tempo já bracejavamos todos contra a fome e se extinguia a pecuaria. Pois bem: daquelles vinte e tres «soi-d-sants» representantes do Ceará, apenas dois se valeram da imprensa carioca e mostraram á nação as condições deploraveis de nosso Estado: os srs. Gustavo Barroso pelo «Jornal do Commercio» e Moreira da Rocha pelo «Imparcial». Os restantes discutiram proficentemente verdade eleitoral, falaram poeticamente de democracia, mas nenhum como o «José Felix», do Almeida Garrett, «passou á vil prosa dos interesses materiaes» de sua terra.

Não se explique o mulismo dos demais allegando o seu pouco pendor para o jornal: entre elles varios têm o nome leito no jornalismo provinciano, como, para um apenas citar de cada facção, os srs. Agapito dos Santos, Thomaz de Paula e José Lino. Agora está trabalhando cohesa, sem discrepancia de vistas, toda a bancada. Ha por ahí meia duzia de credulos alardeadores desse imprevisito. Muito bem. Pensa o meu amigo que se o problema da successão do sr. Benjamin se desencaidear, dentro de pouco tempo, e não houver entre os dois grupos que compoem a bancada uma nova «entente», essa cohesão continuará? Pois vá esperando... Em mim é que não cabe a idea estapafúrdia. O que nos serve de triste consolo é não ser o mal privilegio nosso. O paiz inteiro aprégua a memoravel gestão administrativa dos negocios de Pernambuco posta em pratica pelo sr. Dantas Barreto. Ninguem lhe regateia gabos, todos o exaltam tangidos pela evidencia, mas si a corrente politica, a que elle se filiou, não estiver

opportunamente dona da situação, o substituto do sr. Wenceslau não ha de ser o notável administrador pernambucano. Pouco vale que o Brazil aspire á felicidade de Pernambuco; a opinião publica não tem valor nas questões nacionaes e a sorte do paiz, o destino de vinte e seis milhões de brasileiros está entregue a um reles milhar de politiquinhos ine-crupulosos.

Aqui ficarei, caro senhor e amigo. Esta crise determinação é de Deus. O que parece incontesté é que si tudo isso é um castigo nós o merecemos á ufa... «Solo Dos acierta a reglar com regla tuerta», diz a paremia castelhana.—X

Aos que me aturam de vez em quando nas columnas da «Lucta», honrando-me com a sua leitura recomendo a carta supra X, que eu absolutamente não atino quem seja, é; como se vê, unscéptico, mas forja é confessar, que nas palavras pessimistas deste velho experimentado muito há de dolorosa verdade.

Leonardo Motta

Queiram ler a importancia e o valor da «Emulsão de Scott» no attestado junto, que dois distinctos medicos assignam. Atestamos que todas as vezes em que empregamos a «Emulsão de Scott» tivemos occasias de verificar seu valor e importancia, que são muito satisfactorios.

Dr. J. Dias de Moraes
Dr. Americo P. da Silva

«Bahia»

CHRONIQUETAS

XXXVII

Como se come capim

Apesar de ter um matuto do sul do Estado contestado a affirmação do professor Tilman, quando em conferencia com um jornalista fortalezense, referindo-se ao modo impiedoso por que a tome campeava impunemente pelo interior do Estado, confessou que mais de uma vez se viu obrigado a alimentar-se de capim, como se fora qualquer burro de alugel, ou cavallo chotão, para quem não chegam o milho e o capim de planta, acabo de verificar, com um mixto de sorpresa e satisfação, que a maior parte da população pobre desta zona, está vivendo exclusivamente de capim, apesar de não possuir, como Tilman, os dons da prestidigitação e do fakirismo que pode dar ao estomago a propriedade de digerir pedaço de paralelepipedo ou caco de botijão, que são ma s duros do que o capim. Allega o contestante do andarilho que absolutamente não acredita que o capim possa servir de alimento ao genero humano. Pois vou provar-lhe aqui o contrario, isto é, que o capim está actualmente sustentando aqui a muitos pobres e muitos ricos se preparando para delle se sustentarem mais

tarde. Operemos: Nesta cidade, entra diariamente uma centena de cargas de capim, que vendido a 40 reis o kilo, rende perto de 400000, os quaes transformados em alimento, garantem a subsistencia de perto de 200 familias pobres. Os compradores deste capim estão fazendo grandes depositos, debaixo de coberta e enxuta, para vendel-os por bom dinheiro no fim do anno, quando os nossos campos não offerecerem alimento nem aos jumentos, cujos lucros darão francamente para as despesas de munição de bocca. Nestas condições, se um phosphoro indiscreto, ou uma ponta de charuto bisbilhoteira não entrar em contacto com os referidos depositos, não está longe de ser ajeado o credulo conhecer a propriedade «alimenticia» do capim.

Justus

Para sobremesa?—O doce SUL AMERICANO é o mais saboroso e o mais barato.

BELLESA DA PREFEITURA

Em um dia da ultima semana, atravessavamos a praça do mercado, quando tivemos o passo interceptado por varias pessoas que se queixavam da actual administração municipal. O primeiro que nos dirigiu a palavra foi um bodegueiro, dizendo que os arrendatarios dos quartos do mercado dirigiram um abaixo assignado ao sr. coronel prefeito, pedindo, em virtude da crise dia a dia agravada com os horrores da secca, uma redução no aluguel dos referidos quartos e que este apesar da indelicadeza de seixar sem resposta a sua petição, teve a descortezia de dizer verbalmente a dois dos signatarios, que se estavam achando alevado o preço do aluguel dos quartos que desoccupassem-nos, pois tinha muito a quem alugal-os. Um outro queixoso referindo se a absoluta falta de hygiene no mercado, disse que nun destes dias o sr. prefeito recebendo denuncia de que um marchante havia abatido um boi com a passarinha enxada, compenetrou-se da sua auctoridade e dirigindo-se ao infractor do Cod. Municipal, disse-lhe: —«Então o sr. matou um boi doente?» —Um só, não. Matei foi 14 que comprí a seu irmão deputado a 208000 cada um, nas condições de matar e vender aqui.» Ante isto o sr. coronel Prefeito perdeu a energia e deixou de agir. E como estas foram numeras as queixas que nos formularam e que ouvimos impassiveis sem ter para quem apellar. Soubemos mais que a digno coronel prefeito que, deixando de satisfazer os desejos da lei e dos municipios, durante a sua gestão ainda não publicou um unico documento sobre o movimento financeiro do municipio, agora, para satisfazer odios e vinganças de terceiro, anda com a mania de cobrar executiva-

mente multas impostos a jurados que deixaram de comparecer ás respectivas sessões por julgarem-na, nulla, como o nulla em a camara que nellas se viu. Pensamos, entretanto, que tal execução não passou de ameaça para sortir effectos, pois não acreditamos que o sr. prefeito e a pessoa que por traz delle se occulta, se aventurem aos azares de uma acção cujo «veridictum», será lançado por juizes, que acima da policagem torpe e criminosa collocam o arminho de sua toga.

O «Vinho Creosotado» do pharmaceutico chimico Silveira é o soberano dos tonicos devidos ás suas muitas curas.

SEMPRE se disse que a escolha do sr. Coronel Benjamin Barroso para presidente deste Estado ao periodo actual, obedece a um meio de salvaguardar os interesses pessoas souje do general Thomaz Cavalcante. Para isto o plano posto em pratica foi a apresentação deste ultimo á sonatoria federal, nas condições de eleito e reconhecido ceder o logar ao coronel Benjamin e vir disputar a successão presidencial. O sr. F. S. porém, convencido da nullidade do suffragio popular e confiante no seu valor de mineiro bem relacionado e na influencia que destructa no Senado, jurou derrubar os castellos doirados dos dois parentes do marcelismo e derribou deixando o general Thomaz no campo sem soldado?... sem munição é o que é! Agora, dizem os ultimos jornaes de Fortaleza que o coronel Benjamin Barroso, vendo aproximari-se a hora de marchar, para o mesmo terreno em que se acha o general, conceita um novo plano que o conserve na area do poder e que consiste em o sr. Lavour ceder ao general Thomaz Cavalcante o seu logar de 2º vice-presidente do Estado, adm d'aquelle assumir o governo e o coronel Benjamin «trabalhar» pela sua reeleição. Mas mesmo que tudo isto aconteça, a despeito de ser o «padim Cicó» o primeiro vice, não vemos vantagens para o general Thomaz, á quem não se pôde negar um bom quinhão na divisão das benesses administrativas.

O OPIO

Traduzido do «Annual Rep. on the Medicines», Outubro de 1902 artigo de J. M. Atkinson.

Os seus effectos toxicos podem ser observados em quase todo o organismo. Elle envenena lentamente, arruinando de tal forma os sistemas nervosos, circulatorio, respiratorio e digestivo, que as estatisticas dos hospitaes de Goa e Bombaim [não fallando nos do grande Imperio do Oriente, onde seu uso envenena dois terços de sua população] nos aterram com citras esmagadoras. As embolias no Oriente, encontram no opio a principal causa.

Vemos, infelizmente, que o uso do opio não se limita ás populações do Oriente. Tem no nosso meio, bem como em França, nos grandes pontos do

A MORTE DO URUBU

1815—1915

Noite lugubre, escura, immenso espaço em treva, Sem estrelas, sem luz, sudario d'alma. Só Mais escuro que o céu um urubu se eleva No ar azas batendo, e logo após no pó Sem forças, vem cair. Cheio de susto, espanto Interrogo da noite o negro escuro manto —Que vem a ave da morte aqui buscar? Que pena Cruel, terrivel, má teu mensageiro traz? Aceaso até a noite os mortos não soçegam? Com o occaso do sol não têm os mortos paz?

Não mais trevas da noite os olhos d'ave cegam? Aos pulos o urubu de mim se aproximando Azas abertas a meio em soluções exclama: —Homem ingrato, máo, acaso junto, em bando Não fazes noite e dia em procura da fama Meu querido repasto? Hoje alem na Europa Carne gostosa e sa pelos teus preparada Comi em excellente, farta e boa copa Sem trabalho nem lucta e fiz esta jornada Para te supplicar o fim da mortandade. Bem vê, sou altruista, em minha pura perda A bem de teus irmãos a bem da humanidade Da guerra quero o fim que a todos nós desherda. —Compaixão de urubú! isto me espanta, assombra; Quando tem dó o algoz a victima perigosa? Requeintada maldade anceta pela sombra

Toma veste de cor e meiga v z amigo. Que especie de tortura aos homens queres dar Que novo invento atroz, perverso e deshumano Descobriram os teus? Té os vivos o vagar Pretendes arrancar com teu bico tyrano? —Não, dos teus estou farto, e toda saciedade, Bem sabes nes conduz a pens e o p'lide. Cem annos fasm hoje! e num feio grasnar Walterloo! Walterloo! a ave reptal! Então eu era meço e a carne moça e forte Achiava tenra e boa, e agora em avaria O corpo secular, aos batentes da morte, Recusa digerir a carne dos que morrem? Da vida no vigor mais pleno e mais perfeito Cheios de odios mortaes que ajudam e concorrem Pra carne endurecer, num corpo contrafeito.

Do olhar a mocidade engana a bocca, a mente Enquanto eu descobri no campo da carnagem Do mundo o melhor carne o mais alto expoente Do tempero genial, de tenra cartilagem, Veneno heberei no montão assassino Da soldadesca morta, e por isso eu te peço, Entre os homens a paz para um melhor destino Dos meus. Sou generoso e bom, eu me despeço, Bem vê, da bella vida; antes, porém desejo Meus parentes salvar, a minha geração E azas batendo o ar um horroso arquejo Morreu da mais nojenta e feia indigestão.

Sobral, 18—6—15

Galdino Carneiro Gondim

—Dia e centenário da batalha de Waterloo travada pelas mesmas nações que ora se acham em lucta. Coincidencia: escrevi esta poesia á mesma forma e a publicação do dia e anno da os alguns rimes daquela batalha 1815 N. do A

ILEGIVEL

# A LUCA

litoral, e mesmo nas capitães, casas de diversões, com salas ás occultas da policia, onde a desgraça conduz ao suicidio lento, pelo vicio do opio, centenas de infelizes. E como se isto não bastasse, vemos na industria do tabaco, empregar-se o opio, não só na preparação do tabaco para mascar, como tambem no destinado a ser consumido em cachimbo e cigarros. Para esta industria é escolhido o opio da Alexandria, cuja inferioridade o desvaloriza.

Não deixa no entanto de ser tão nocivo como o da Persia, apesar de sua menor dosagem de morfina.

O seu uso continuado, fumando-o juntamente com as folhas do tabaco, ao qual é adicionado em solução de agua em alcool, grava no nosso organismo traços indeliveis desde a larynge aos rins e bazo.

É de toda humanitaria a campanha iniciada na Inglaterra, e continuada em todos os continentes, contra o uso do opio, seja qual for a forma de absorção, e muito particularmente quando o fazem usar contra a vontade do individuo que o absorve, como acontece nas industrias do tabaco. Alguns fabricantes nos países de livre commercio de tabaco, e muito vulgarmente na America do Sul, onde os multiplos trabalhos das nações de desenvolvimento precipitado, não permitem aos poderes publicos a fiscalização cautelosa a que tem direito suas populações em constante augmento, adicionam criminosamente o opio ao tabaco, destinao a lhe modificar o aroma e gosto, distorcendo algumas vezes qualidades inferiores.

Os que fazem uso d'este tabaco, quer em cachimbo ou em cigarros, são vil e criminosamente illudidos, pelos industriaes poderos escrupulosos, porque fumam opio, quando apenas desejam consumir as folhas do tabaco.

Não devemos poupar nossos esforços junctos dos poderes competentes e combater sem treguas o desenvolvimento do emprego do opio, na industria do tabaco, cujo consumo se vae generalizando.

## CLUB DOS DEMOCRATAS AVISO

Aviso aos dignos consocios desta agremiação, que em reunião de hontem de sua Directoria, ficou marcada aos socios abraçados em suas mensalidades, o prazo de 20 dias, a contar da data da publicação deste para se quitarem com os cofres sociais, sendo definitivamente eliminado de accordo com o art. 20 dos Estatutos, todo aquelle que findo o referido prazo, se achegou nas suas penalidades.

Sobral, 21 de Junho de 1915

Alarico Alvarno

1º Secretario

## 'LOJA GATO PRETO'

JOSE GOMES PARENTE, — tendo de se retirar desta cidade por todo o corrente mez, pede a sua amavel e querida freguezia, sem excepção de pessoas, de vir pagar suas contas até o dia 30 deste mez pelo que, desde já, se confessa summamente penhorado.

Sobral, 19 de Junho de 1915

«El xir do Nogueira» do pharmaceutico SILVEIRA, cura molestias syphiliticas (ozena (corrimento nasal), pustulas syphiliticas.

## Para não silenciar

Tendo decorrido em Abril a 1ª sessão Judicial do termo de Sobral, surgiram hontem a porta aqui (Marrecas) o official de Justiça Luiz Paulo, que, em cumprimento de ordem, trouxe-me uma «mezinha», para aliviar os incommodos de saúde que, quasi ha um mez, me tem inhibido de trabalhar e obrigaram-me a vir convalescer no sertão. Constituiu a «mezinha», um «Mandado executivo», para o pagamento da quantia de \$80\$000, ao qual dei a seguinte resposta:

«O executado, abaixo assignado, primeiramente tem a notar que o presente «Mandado executivo» não está datado do dia do mez, conforme constatao em presença do proprio official de Justiça Luiz Paulo e de outras testemunhas e, ainda, he a ignorar, pelo executivo, porque tem de pagar «oitenta mil réis [\$80\$000].

Si é em razão de multas pelo não comparecimento ao jury, o executado, alem de considerar illegal a revisão de Jurados do Municipio, pelo mesmo motivo que fez com que, agora mesmo, o Tribunal da Relação do Estado, annullasse a revisão de Jurados do Municipio de Caratheus, declara que, convalescente ainda de graves incommodos de saúde que tem soffrido, se acha auzente de Sobral, onde reside; e, não tendo, presentemente, dinheiro, por causa da terrivel calamidade que tem aniquillado as fortunas cearenses, offerece em sua casa, em Sobral, bens sufficientes para a pagamento dos \$80\$000, custas occorridas e as que por ventura possam occorrer e de mais alguma coisa. Cumpra-se a lei, mas cumpra-se sempre: «dura lex, sed lex».

Marrecas, em 18 de Junho de 1915

João Barbosa de Paula Pessoa

N. B. — Compreheude-se bem que, offerecendo eu bens em pagamento, encaro a justiça da minha terra natal, não como Justiça, mas como Governo, a quem me entrego os pulsos atados; sendo de notar que os jurados atastam-se do Jury, não por indifferença a tão humanitarias obrigações, mas por falta de confiança na moralidade do Tribunal, o que intelizmente tive de observar, quando exerci o elevado e espinhoso cargo de Promotor Publico. Ac-

resce ainda que pela primeira vez cobra-se multa do Jury, em Sobral — e justamente quando fez parte da Junta Revisora o presidente de uma Camara illegal, que tem funcionado com menospreso aos julgados do mais elevado Tribunal do Paiz. — Barbosa Pessoa.

## A SECCA

A sociedade «União Beneficente», agremiação operaria com sede nesta cidade, em face dos desastrosos effeitos da secca, que dia a dia mais se accentuam, na ultima reunião no dia 16 do fluente passou os seguintes telegrammas:

«Presidente Republica, Ministro Viação—Rio—Sociedade União Beneficente aqui funciona face calamidade assola Ceará, deante levas famintas invadem cidade esmolando caridade publica presles esgotar-se, pede V. Exc. continuacão construccão ferroviaria, açudes projectados outros servicos possam amenizar situação angustiosa povo entrega fome. Ousamos lembrar V. Exc. rescisão contracto South American que constitue segundo flagello Ceará fim outra sociedade contractar Estrada salvando população. Saudações.—Antonio Pereira presidente; José Santos vice, Raymundo Ribeiro secretario, Antonio Barros thesoureiro, C. Rocha orador».

«Cel. Vicente Saboya—Rio—Sociedade «União Beneficente» telegraphou Presidente Republica Ministro Viação solicitando prolongamento estradas, outros servicos possam debellar effeitos secca. Lembrou rescisão South American segunda calamidade Estado. Pedimos vossa valiosa interferencia junto presidente e ministro, fim soccorrer povo começa morrer fome. Ruas chejas famintas. Caridade quasi exgotada. Saudações.—Antonio Pereira presidente, José Santos vice, Antonio Barros thesoureiro, C. Rocha orador, Raymundo Ribeiro secretario».

—A «União Beneficente», de accordo com os seus estatutos, estabeleceu uma diaria a dois associados impossibilitados de trabalhar.

## Registo Social

### ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje—mme. João Capote de Paula Ansilha— a sympathica demoizelle Francion Albuquerque e seu irmão nosso bom amigo João Bruno de Albuquerque.

No dia 26—a graciosa demoizelle Terça Vianna.

Commemorando seu anniversario natalicio transcorrido no dia 17 do fluente, o dr. Galdino Catunda Gordim reuniu

em almoço intimo, em sua residencia, a praça Duque de Caxias, desta cidade, elevado numero de pessoas de sua familia e de suas relações. Tanto o anniversariante como a sua exma. esposa mme. Luizinha Lins Catunda foram extremamente deliciasados para com os seus convivas.

### SARAUS

Promovido por um grupo de rapazes da nossa sociedade, realizou-se domingo ultimo no Club dos Democratas um sarau dansante, que muito concorrido, decorreu com muita animação até ás 2 horas da manhã. Gratos pelo convite que nos fizeram.

### VIAJANTES

De S. Benedicto onde é conceituado commerciante e nosso prestimoso correspondente, esteve nesta cidade em visita a pessoa de sua familia, o sr. capitão Antonio Avelino Fontelle, vulto saliente no partido rebelista daquela localidade.

Da mesma procedencia acha-se entre nós o sr. coronel José Thomaz do Monte Silva, proprietario da popular loja «O sol quando nasce é para todos», desta cidade.

Pelo horario de quinta-feira ultima chegou a esta cidade com a saúde algo alterada, o nosso amigo Osóas Pinto, a quem abraçamos, desejando prompto restabelecimento.

A negocios commerciaes da firma Adeodato Carneiro & Comp. desta cidade seguiu ante-hontem para Gratheus, o nosso joven amigo José Alcides Cysne.

Para as suas fazendas nos sertões de Gratheus, seguirá pelo horario de hoje o nosso amigo Alberto Amaral, honrado capitalista nesta cidade.

Tivemos o prazer de abraçar hontem em nossa redacção o nosso sympathico amigo dr. Horacio Nunes, competente proprietario da Pharmacia Pasteur, de S. Benedicto.

Regressou de Gratheus, onde o levaram interesses da Fabrica S. Lourenço, de que é activo auxiliar, o sr. M. Messias Vasconcellos.

Para as suas fazendas no Inhamuns, seguiram a semana finda os srs. coroneis Manoel Felizardo P. Mendes e Antonio Enéas P. Mendes.

De Pira-Ferreira, onde é nosso correspondente, esteve nesta cidade o sr. capitão J. Thaumaturgo

Em visita ao seu venerando progenitor, dr. João do Monte, que ha dias guarda o leito algo enfermo, chegou ante-hontem a esta cidade, vindo da Fortaleza, o sr. dr. Ruy Monte.

## FUGA E PRISÃO

Miguel Maricho dos Santos, condemnado a 30 annos de prisão celular, o um presoneiro de mau comportamento e que por isso tem andado da cadeia de Camocim para a Granja das quaes tem se evadido mais de uma vez. Ultimamente resolveu a justiça enviao para a penitenciaria de Fortaleza e fello embarcar devidamente escoltado, no dia

13 do corrente, a bordo do Borborema. As 2 horas da madrugada o reincedente fugitivo vendo que os seus guardas entravam em luca com Morpheu, abaten aza e voou». O cabo Raymundo Belém, commandante da escolta, immediatamente, deu pela falta do criminoso e cavalgando um forte bucephalo, poz-se-lhe no encalço. A noite do mesmo dia quando Miguel transpuha a porta da casa de uns seus parentes, numa fazenda ha 14 leguas de Camocim, cujo nome não pôde precisar o nosso informante, ouviu um forte grito de «rende-se ou morre!» e voltando-se viu o cabo Belém que riscava o cavallo no terreno da mesma casa. Marinho sentiu uns calafrios e reconheceu que o melhor caminho a seguir era o que conduza a gaiola, e entregou se. Pelo horario de hontem chegou a esta cidade ainda escoltado pelo cabo Belém, devendo seguir por terra, hoje para Fortaleza.

CURA TOSSE BRONCHITE  
ASTHMA COQUELUCHE  
e ROUQUIDÃO  
**BROMIL**

## ROUBOS

Durante a ultima semana verificaram-se nesta cidade tentativas de roubo na Saboaria S. José, no estabelecimento dos srs. Delzithe de Albuquerque & Irmão, e um roubo na Taberna do sr. João Vianna, de onde foram retirados dinheiro, mercadorias e joias, tudo em pequena quantidade. O auctor do roubo, que ficou averiguado ser um menor de 16 annos, restituiu alguns dos objectos roubados e se acha recolhido á cadeia.

—Sabemos tambem ter sido arrombado o estabelecimento dos srs. J. Thomaz & Comp. de S. Benedicto, de onde sarrupiaran algum dinheiro em nikel.

## CORRESPONDENCIA

VICENTE OLYMPIO DE AGUIAR—MAS-SAPE—Recebemos os \$8000, ficando sua assignatura paga até maio de 1916.

## CONTRA-PROTESTO

Pelo jornal «A Luca» veio D. Adelalde Zeterina de Gouvea, com um aranzel que chamou de protesto, dizendo estar eu destruindo e devorando carnaúbaes nas terras denominadas «CANÓA» e «VACCA-MORTA», deste termo, bem assim que ediliciei em ditas terras, onde não posso siquer um ceitil.

Foi mal informada D. Adelalde Zeterina, pois, quanto á data «Canóa», possui a justo titulo uma posse de terra comprada a D. Anna Galdina do Carmo, denominada «Lagoa-funda», ha dois annos, segundo será facil ve-

# AS DIABRURAS DE PEDRINHO

(Continuação)

## O S. João

Seu Bertholdo, em regosijo da ultima diabura de Pedrinho, que lhe salvou a vida, revolven festejar ruidosamente a noite do santo do aluá, das sortes, das pistolas, etc. e logo na vespera fez presente a Pedrinho de uma grande variedade de jogos de vista e ordenou ao Balisa, um seu antigo criado sexagenario, a quem um decaete de trom enfiambrou a vermez e arrancou uma orcha, tornando-lhe a cara assombrosamente defeituosa, que mandasse preparar uma grande fogueira.

Logo ás 7 horas da pyrothechnica noite, começou affluir á casa do seu Bertholdo grande numero de convidades, entre ellas: dona Janoca a desfructavel tia de Pedrinho, que sempre desposta á conquistas appareas, vestava um rico vestido de seda azul, exageradamente decotado. Pedrinho

que não perdia vasa de ridicularizal-a, ao vel-a tão coquete, procurando conquistar um sobrinho de seu Bertholdo, aproximou-se e disse-lhe:

—Tia, ve. quer ser minha avó, do S. João?

—Tu és tola, menino, eu não tenho idade nem de ser tua mãe, quanto mais tua avó.

—O que? Então ve. não tem 38 annos, dois annos mais velha do que a mamã.

Dona Janoca ficou perplexa e tomou diversas cores, ante esta inconveniente verdade, mas nada soube responder a Pedrinho que se afastou e foi queimar algumas pistolas. Enquanto todos os convivas se entregavam aos divertimentos proprios daquela noite dos namorados, que estava banhada de um alno luar, dona Janoca em palestra com o rapaz, mostrava ser muito supersticiosa, acreditar em almas do outro mundo e em urucubaca, ao mesmo tempo que manifestava uma grande

aversão pelos fogos de S. João. Pedrinho, que viu naquillo uma cavilacão de instante a instante aproximavada ella com uma pistola acaza, obrigando-a a fazer piruetas e acrobacia ridiculas sobre a cadeira em se sentava e tanto repetiu a brincadeira, que a tia enfurecendo-se foi-lhe ás orelhas.

Pedrinho, muito sentido, entrou para a sala de jantar e sentou-se muito pensativo. De repente surgiu-lhe nos labios um sorriso malicioso e muito alegre voltou a brincar. Ao chegar á calçada, descobriu dona Janoca ao redor da fogueira e fingindo uma docilidade e satisfação que não sentia, acercou-se della e perguntou-lhe:

—Tia o que está fazendo ahí? Dona Janoca, surpresa com aquella amabilidade e dezejando estar sempre em harmonia com o sobrinho, respondeu-lhe muito cordialmente:

—Estou fazendo a sorte do dezreis.

—Como é esta sorte?

—É assim: se põe um dezreis na fogueira e no dia seguinte muito cedo, retira-se e dá de esmola ao primeiro mendigo que se encontra. Pergunta-se o nome do mendigo e este nome será o do noivo da pessoa que deu o dezreis. Agora

vou fazer a sorte da bananeira, e dirigiu-se para o quintal. Pedrinho acompanhou a e ao vel-a esperar uma face numa bananeira, interrogou-a:

—E esta tia, como é o?

—Amanhã eu tiro esta face e o nome que estiver escripto na lamina, será o do meu noivo.

Pedrinho sabia o bastante. Mais tarde na calçada, dona Janoca, vendo que Pedrinho já não a incommodava com os seus brinquedos pyrothechnicos, sentada recostada á janella, se desfazia em coquetismo, procurando seduzir o primo de Pedrinho, um rapaz de 23 annos. Pedrinho aproveitando-se daquela abstracção da tia, entrou sorrateiramente na sala de visita e collocou-se na janella de frente da qual estava ella sentada Procurando sustentar a respiração, accendeu um busca-pé e antes que stia o descobrisse, aproveitandoo do decote do vestido, jogou-lhe dentro do seio o busca-pé inflamado. Estabeleceu-se o pânico: pulava o busca pé dentro das vestes de Janoca, pulava e gritava ella desesperada, pulavam as pessoas que a procuravam soccorrer e pulava Pedrinho de contente. Ao fim do um minuto estava dona Janoca, de espantillo e camisa procurando roer a multidão

que se aglomerou em frente da casa, foiz por não ter queimado a sua pele já quasi engilhada.

Pedrinho era vingativo em demasia, para se contentar apenas com aquelle castigo e assim, como o obrigaram a se recolher ao leito, elle levantou-se, foi ao quintal arrancou a face da bananeira, escreveu na lamina o nome do Balisa, collocou-a de novo no mesmo lugar, voltou ao seu leito, deitou-se e adormeceu.

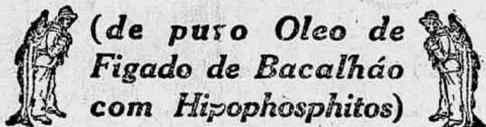
Pela manhã do dia seguinte levantaram-se dona Janoca e Pedrinho. Ella dirigiu-se ao quintal, depois de recolher o dezreis da fogueira e elle correu ao mercado. Lá deu um tostão a um mendigo para elle ir pedir uma esmola em sua casa e quando lhe perguntassem o nome elle dizer que se chamava Balisa.

Cineo minutos depois dona Janoca dava o dezreis a um mendigo e perguntavalle o nome, ao que o homem respondeu: —Balisa.

Dona Janoca, como já dissemos era muito supersticiosa e por isso ao encontrar na face e no mendigo o nome de Balisa, só a idêa de casar-se com o hediondo creado de seu Bertholdo, fez-a acanar-se com terribes crises de prantos que em tres dias a envelheceu 10 annos. (Cont.)

**PESSOAS PALLIDAS**

são pallidas porque não derivam sufficiente nutrição do que comem; portanto, necessitam a **Emulsão de Scott**



(de puro Oleo de Fígado de Bacalhão com Hipophosphitos)

que é um alimento concentrado productor de sangue rico, forças, carnes e vigor.

Certifique-se bem que seja a **EMULSÃO de SCOTT**

rificar, pela escriptura em meu poder, e nos limites dessa propriedade é que somente exerço minha actividade.

Quanto á referencia ás terras de «Vacca-Morta», nada devo responder, porquanto, distando do logar da minha propriedade, nem sequer tenho procurado conhecê-la.

Fica, portanto, lavrado o meu Contra-protesto, sciencificando á D. Adelayde Zeferina, que foi mal informada quanto ao devoramento e desfructação que diz estou fazendo nas terras que disse rem de proprie de sua; e, caso se julgue prejudicada, não será difficil recorrer aos tribunaes, para apurar a verdade do allegado e conhecer de qual lado está o legitimo direito.

Dos tribunaes, pois, aguardo tranquillo e respeitozo seu «veredictum.» Camocim, 29 de Maio de 1915.

João Evangelista de Vasconcellos.

**Em Jequiriçá--Bahia**

Illmos. Snrs. Viuva Silveira & Filho—Rio Grande do Sul, Pelotas—Levo ao vosso conhecimento que ha muitos annos sofria de incommodos syphiliticos e com o uso de 6 vidros do vosso preparado Elixir de Nogueira, acho-me completamente curado. Portanto apresento os meus sinceros parabens, por serem os fabricantes de tão maravillosos medicamento.

Com muita estima sou

De VV. SS. Amo. Atto. e Cro.

LEONEL MARQUES MAGALHÃES

[Firma reconhecida.]

Estado da Bahia Jequiriçá  
10. de Maio 1912

Casa Matriz—PELOTAS

Casa Filial—Rio de Janeiro

Vende-se nas pharmacias e drogarias  
Cuidado com as imitações

**Pedro Creel**, concerta, relógio, machina de costura, gramophone, machina de escrever, chapéus de sol e todo machinismo de corda. A tratar em sua residencia á rua da Varzea--Sobral.

**Terra á venda**

Vende-se uma posse do criar e plantar, com uma cacimba furada na pedra e boas pastagens, situada no logar «Timbaubas», districto de Tocumbas, da comarca de Sant'Anna.

A' tractor com  
Thomaz Rodolpho Pessoa  
Riachão

**Collectoria Estadual EDITAES**

De ordem do Sr. Collector das Rendas Estaduaes deste Municipio, faço sciencie, que não tendo sido approvada, a arrematação dos dizimos de gados grossos e de miunças deste Municipio e de miunças do districto de Cariré e de ordem do Sr. Dr. Secretar o da Fazenda, será vendido em quarteiros a quem melhor vantagem offerecer a dinheiro á vista ou com pequenos prazos os referidos dizimos de gados grossos e miunças, podendo os interessados comparecer nesta Estação, no prazo de quinze dias, a contar de hoje para realizar a compra com o Collector.

Collectoria das Rendas Estaduaes, no Municipio de Sobral, em 16 de Junho de 1915.

O Escrivão

José Plutarcho Rodrigues Lima

**Imposto predial**

De ordem do Sr. Collector das Rendas Estaduaes, faço publico para o conhecimento dos interessados, que por todo o corrente mez, se recebe o imposto predial e o contribuinte que não pagar o seu imposto, ficará sujeito a multa da lei.

Collectoria das Rendas Estaduaes no Municipio de Sobral, em 16 de Junho de 1915

O Escrivão

José Plutarcho Rodrigues Lima

**EDITAL**

O doutor José Clodoveu de Arruda Coêlho, Juiz Substituto em exercicio pleno neste termo por titulo legal etc.

Faço saber que pelo meretissimo Juiz de Direito da Comarca doutor José Saboya de Albuquerque, me foi communicado haver designado o dia deseno de Julho proximo vindouro pelas onze horas da manhã na casa da Camara Municipal desta cidade, para abrir a segunda sessão Judicaria deste termo, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio de quarenta e oito Jurados que tem de servir na mesma sessão de conformidade com os artigos 326, e 328 do Regulamento n.º

120 de 31 de Janeiro de 1842. foram sorteados e designados Jurados seguintes:

- 1 Dr. Antonio P. Pessoa de Figueiredo
- 2 Anton o Thamaturgo Coêlho
- 3 Aristides Milton Barretto
- 4 Antonio Gentil Ferreira Gomes
- 5 Antonio Irapuam Mendes
- 6 Dr. Antonio Regino do Amaral
- 7 Antonio Mendes Carneiro
- 8 Antero de Castro
- 9 Bellarmino Parente
- 10 Clovis Mont' Alverne
- 11 Esau Mendes de Vasconcellos
- 12 Francisco Porphirio da Ponte
- 13 Frederico Augusto da Frota
- 14 Francisco Petronilio Gomes Coêlho
- 15 Francisco J. da Frota Vasconcellos
- 16 Firmino Gomes Parente
- 17 Francisco Agripino de Souza
- 18 Francisco Thomaz da Frota
- 19 Gustavo Gomes Parente
- 20 José Vicente Feijão
- 21 Dr. Joaquim Ribeiro da Frota
- 22 João Porphirio Carneiro
- 23 Joaquim da Silveira Borges
- 24 José Eduardo da Frota
- 25 José de Arruda Coêlho
- 26 José Euclides Portella
- 27 José Ferreira Passos
- 28 Julio Gonçalves Guimarães
- 29 João Julio Parente
- 30 Julio Alves Coêlho
- 31 José Nelson Reis da Frota
- 32 José Arthur Ribeiro da Silva
- 33 Montano Albuquerque
- 34 Miguel Rodrigues de Aguiar
- 35 Norberto Gomes da Frota
- 36 Plinio Pompeu de Saboya Magalhães
- 37 Pedro Ribeiro da Silva
- 38 Plinio Parente Xerez
- 39 Rodolpho Cozar de Moraes
- 40 Raymundo Alves de Farias
- 41 Raymundo Alfonso Gomes Parente
- 42 Raymundo de Lrya Pessoa
- 43 Randal Pompeu de Saboya Magalhães
- 44 Raymundo Franco de Miranda
- 45 Rufino Gomes Parente
- 46 Vicente Adeodab Carneiro
- 47 Vicente Gomes Parente [Pipiu]
- 48 Diego Gomes Parente

A todos os quaes e a cada um de pór si, bem como a todos os interessados em geral, se convida a comparecerem na casa da Camara Municipal, desta cidade, em á sala das sessões do Jury deste termo, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes enquanto durar a sessão. Sob as penas da lei se faltarem E para que chegue ao conhecimento de todos lavrou-se o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Sobral aos 9 de Junho de 1915. Eu Emilio Camillo Linhares, escrivão do Jury o escrevi. J. Clodoveu de Arruda Coêlho. Esta contorne o original, dou té.

Sobral 9 de Junho de 1915

O Escrivão—Emilio Camillo Linhares

**COMMERCIO**

**Cambio**—Continua oscilando de 12 a 13 d. á vista.

Valor das moedas ao cambio de 12 1/2.

Libra	18\$130
Franco	\$774
Marco	\$960
Dollar	\$8000
100\$000 fortes	432\$000

**A carne**

Durante a semana finda abateram-se 55 bois, 62 carneiros e 6 suinos, tendo sido vendida a carne de boi a 400 e 500 reis o kilo, o suino a \$800 e o carneiro a \$900 e \$600 o quarto

**Generos de importação**

Assucar usina [kilo]	\$600
Dilo Mascavo	\$400
Arroz nacional	\$500
Café da Serra grande e do Rio	\$900
Sabão	\$800
Kerosen litro	\$420

**TELEGRAMMAS**

(Serviço especial da LUCTA)

**Assassinato**

FORTALEZA, 22—Os jornaes desta capital em serviço telegraphico de hoje, noticiam o estúpido e barbaro assassinato do conhecido e festejado poeta Anibal Theophilo, director da apreciada revista o «Carrela», perpetrado no Rio, em frente ao edificio do «Jornal do Commercio», pelo deputado Gilberto Amado O assassino, que commetteu o crime por motivos frivolos, acha-se recolhido á cadeia publica, não lhe tendo valido as suas immuniidades de deputado, porque foi prese em flagrante.

**Os reconhecimentos**

FORTALEZA, 22—Com muito regozijo da população carioca, e a despeito da forte corrente oppositora, que contava na Camara, acaba de ser reconhecido deputado pelo Districto Federal o dr. Barbosa Lima.

Toda a bancada cearense, com excepção do sr. Frederico Borges, votou pelo reconhecimento do egregio cidadão.

**Generos locais**

Leite, litro \$360, Farinha, \$180, feijão, arranca \$400, corda 300, milho 240, Rapadura, 400, carne verde kilo, \$500 a \$400, ovos \$40 um, galinha, \$600, uma, cachaça, \$450 litro, fumo \$3000 a vara, Queijo fresco 2\$600.

Ao que nos informam, pelo vapor «Antonina», procedente do Pará, desembarcaram em Camocim 6 000 saccos de farinha. Por esse motivo a farinha da terra baixou 5\$000 em alqueiro.

**Generos de exportação**

Cotações da praça de Fortaleza

Peltes de cabra una	1\$350
Idem bodões	1\$300
Idem cabritos	\$350
Refugos e bodetes	\$650
Carneiro de primeira	\$950
Refugo	\$150
Coiros salgado de boi 1ª kilo	1\$400
Espelhado, 1ª kilo	1\$700
Idem 2ª kilo	1\$000
Sola	1\$700
Borracha de 1ª kilo	2\$000
Algodão primeira sorte kilo	\$950
Idem do serião	\$900
Carra de carnabuba (arroba)	22\$000
Penna de Ema, kilo	\$9000
Chifres de boi, cento	5\$000

Nota—o algodão continua subindo, havendo noticia de algumas casas já pagarem-no a 1\$ o k lo.

**Correio**

A agencia do Correio desta cidade expede semanalmente as seguintes malas: segunda, quarta e sexta-feira para Cariré, S. Cruz, Ipu, Ipuéiras, Nova-Russas, Caratheus, Tamboril, S. Quiteria, S. Benedicto, Campo-Grande, Ibiapina e Independencia; terça, quinta e sabado para Massapê, Meruoca, Palma, Acarahu, Sant'Anna, Riachão, Pitombeiras, Angica, Granja, Viçosa e Camocim.

A mala terrestre para S. Francisco, Itapipoca e Fortaleza, encerra-se todas as sextas-feiras, ás 2 horas da tarde

**Navegação**

Horarios dos trens ordinarios

De Ipu a Carthens, terça e quinta-feira, de Caratheus a Ipu quarta e sexta. De Ipu a Camocim, terça, quinta e sabado, de Camocim a Ipu segunda, quarta e sexta. E' esta a taá beldos preços de passa-gens de 1ª classe: de Sobral a Camocim—8\$700; a Granja, 7\$500; Angica, 6\$300; Riachão, 4\$600; Pitombeiras, 3\$600; Massapê, 1\$700; Cariré, 2\$400; Santa Cruz, 4\$400; Ipu, 6\$400; Ipuéiras, 8\$000; Charito, 8\$000; Novas-Russas, 9\$600; Piaibeiro, 11\$; Caratheus, 12\$200.

**Vapores em Camocim**

«Bocaina», esperade do sul no dia 2 de julho. irá até Amaração, regressando para o sul a 6.

«Parnahyba», procecente do Maranhão, seguirá até o Aracaty com escala por Fortaleza, devendo carregar em Camocim para Belem no dia 2 do entrante.

**Hospedaria Porto**

PRAÇA DA MATRIZ  
CARATHEUS

Cozinha variada e farta. Quartos confortaveis e arejados. E' o melhor estabelecimento deste genero nesta cidade que melhor conforto oferece aos viajantes.

O proprietario  
Braz Porto

**MADEIRA**

Linhas de pau d'arco de 20 a 32 palmos, tem grande deposito em Cariré a vende a preços vantajosos o sr. João Rodrigues dos Santos.

**Muzica** O professor Raymundo Donazetti Gondim, affina leccion piano, violino, banololim. Pode ser procurado em sua residencia, á rua Menino Deus, para esta cidade e para os pontos servidro pela estrada de ferro.

**Casa Petropolis**  
Aderson M. Cavalcante  
VIÇOSA CEARA

importante estabelecimento de encrearia. Agencia de varias companhia de Seguros e da empresa typographica d'A Lucta

Eud. teleg. ADERSON

**Sellos**—Compram-se sellos postaes usados em qualquer quantidade de qualquer qualidade a bom preço—**Casa Mimosa—Ipu**

**Alfaiataria**

**DIAS**

—DE—  
Raymundo Nonato Dias  
Gomes

**Praça do Mercado pegado a Libertadora**

Prepara-se com toda perfeição e priesteza qualquer obra de brim ou camsmira, a preços verdadeiramente modicos.

**A YPIRAJÁ**  
Executa com toda perfeição qualquer serviço photographico. Especialista em retratos a crayon.  
Rua Menino Deus

# CASA SMART

## Everaldo Porto

Importante estabelecimento de Hospedaria, Padaria e Merceria, instalado nos moldes dos seus congêneres mais modernos

### PADARIA

A maior e a melhor organizada nesta cidade, que dispõe de pessoal competente, vindo especialmente da Hespanha, além de especialista em pães frescos para o consumo desta cidade, está apta a fornecer a todo o commercio desta zona, as suas afamadas sodas, bolachas e biscoitos. Embalagem cuidadosa e assediada. Preço reduzido.

### HOSPEDARIA

Localizada em um vasto predio no centro da cidade em local saudável, dispondo de quartos arejados e higienico e de cozinha variada, assediada e farta, é nesta cidade a que melhores vantagens pode oferecer aos viajantes. Refeições «a la carte». Bondade porta.

Acceptam-se pensionistas e contractam-se almoços

### MERCEARIA

O mais completo emporio de generos alimenticios, importados directamente de Pernambuco e Pará, apta a corresponder as exigencias do mais caprichoso gosto culinario. Agrado, sinceridade e barateza.

Rua Coronel JOAQUIM RIBEIRO, canto da Travessa do Xerez (Sobrado)

# Saboarda S. JOSE'

J. A. FROTA

Bairro CRUZ DAS ALMAS SOBRAL

Especialidade em sabão massa



ANCORA



SATURNO

marcas registradas

Manufacturados com material de primeira ordem, são os unicos que merecem a preferencia das donas de casa.

Consistentes, muito espumosos e isentos de perfume desagradavel e de materias nocivas e prejudiciaes a roupa, lavam com optimos resultados toda e qualquer fazenda, sem damnificalla.

Os afamados productos da «Saboarda S. José», que se rivalizam em qualidade aos melhores que vêm ao nosso mercado, tem grande differença no preço, que é muito reduzido.

Acceptam-se e despacham-se com toda pontualidade pedidos de vascquer quantidades para esta cidade ou para o interior

VENDAS A DINHEIRO

Dirijam-se ao Gerente

José Osmar da Frota

## Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes moléstias:



Escrophulas  
Dermatos.  
Bubos.  
Bubulas.  
Inflammas do nariz.  
Corrimentos das orelhas.  
Constricções.  
Carbunculos.  
Fistulas.  
Espinhas.  
Cancros venereos.  
Nuchitismo.  
Floras brancas.  
Ulceras.  
Tumores.  
Sarras.  
Gryas.  
Rheumatismo em geral.  
Murchas da pele.  
Affecções Syphiliticas.  
Ulceras da bocca.  
Tumores brancos.  
Affecções do fígado.  
Dores no peito.  
Tumores nos ossos.  
Lestejamento das artérias do coração e da aorta.  
Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL  
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE  
Agencia Cosmos—Rio

Externato Gondim

Neste estabelecimento de ensino a sua Menino Deus, accepta-se alumnas nos cursos primario e secundario á reços reduzidos. A tratar com o director Antonio Gondim L.n.s.

## CURA DAS FLORES BRANCAS



Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia.

O remedio por excellencia é

### A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina: — Suspensão, regras escassas e dolorosas, hemorragias e inflammação do utero.

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil

# VITALICIA PERNAMBUCANA

Amelhor substituição de peculios dotaes por mutualidade

Deposito no Thesouro Federal 200.000\$

Peculios pagos até Março deste anno na serie mais de 1.000.000\$000

SEDE — RUA BARÃO DA VICTORIA — 1 e 3 — RECIFE PERNAMBUCO

### SERIE A — 2.000 mutuários

Edade de 21 a 55 annos

Joa de inscripção até á edade de 51 annos 550\$000  
De 51 a 55 annos 650\$000  
Quotas por fallecimento 15\$000

O pagamento da inscripção poderá ser feito de uma só vez, em duas prestações semestraes, 4 ou 16 trimestraes. Peculio integral garantido, por fallecimento do mutuario, seja qual for o numero de socios 20.000\$000

Além deste peculio, a VITALICIA instituiu para esta serie os seguintes

#### Premios

Por sorteios trimestraes a começar de junho deste anno:

1 premio de 1.000\$000  
4 de 500\$000 2.000\$000  
5 de 200\$000 1.000\$000  
10 de 100\$000 1.000\$000

Além destes premios, continuam em vigor dois premios de remissão, sorteados semestralmente e os biennaes que garantem ao associado a mais de 10 annos, se for sorteado o pagamento integral do peculio de 20 contos.

Além da joia e quota por fallecimento, o associado pagará mais 5\$ para a emissão da apolice e sello respectivo.

A VITALICIA só nesta serie pagou o anno passado no Estado do Ceará 120 contos de reis.

### Serie PRIMOR

1.200 mutualistas

Edade de 21 a 50 annos

Joa de inscripção 550\$000  
Quotas por fallecimento 50\$000  
Taxa adicional para seguro conjugal 110\$000

O pagamento da joia de inscripção poderá ser feito de uma só vez, e 5 prestações bimensaes de 11\$000 cada uma, ou 10 prestações bimensaes de 51\$300.

Peculio integral garantido, por fallecimento desde 1001 apolices em vigor rs. 50.000\$000.

Premios em vida dos mutualistas desde 500 apolices em vigor: 4 premios a 5.000\$000, em cada anno rs 20.000\$000  
1 premio de Natal de 10 contos, desde 1.200 apolices em vigor, além dos premios trimestraes, mais estes:  
2 premios de 2 contos em cada anno, 1 de 1 conto e 1 de remissão de quotas.

Nesta serie será admittido o seguro reciproco entre marido e mulher a uma só apolice para um peculio por fallecimento de qualquer dos conjuges.

O mutualista que sobreviver á 25 annos da data de sua inscripção nesta Serie ficará remido e isento do pagamento de quotas sinistreaes.

Como se vê, nesta serie se encerra o verdadeiro ideal do mutualismo em nosso meio.

### Serie «VITALICIA»

5.000 mutualistas

Joa de admissão rs. 15.000  
Contribuição mensal rs. 5.000.

Sorteios mensaes para distribuição de 3 peculios de 5.000\$000 cada um em dinheiro, em vida dos mutualistas.

Será admittida á inscripção nesta Serie qualquer pessoa sem distincção de idade, sexo e nacionalidade, mediante proposta assignada com as instrucções exigidas.

Uma mesma pessoa poderá fazer mais de uma inscripção na serie «Vitalicia». A cada inscripção precede o pagamento da joia de 15\$000 e da primeira contribuição mensal.

A inscripção é comprovada por uma cautela com o numero de ordem e ainda numerada para os sorteios e assignada pelo Conselho Director.

As cautelas são nominativas e intransferiveis.

Cada mutualista obriga-se a tantas contribuições mensaes de 5\$000, quantas forem as suas inscripções ou cautelas.

As contribuições serão pagas independentemente de avisos ou de cobranças, até o dia 10 de cada mez na Sede da Sociedade ou nas agencias dos Estados de Pernambuco, Parahyba e Alagoas. Nos demais Estados, o pagamento das contribuições deverá ser effectuado até o dia 5 de cada mez.

Mais informações e prospectos com o Agente nesta Zona

SOBRAL

Victor de Paula Pessoa

ILEGIVEL

# TONICO

DE JUA E MUTAMBA Immede a queda de cabello, fortifica-o e destroe completamente a caspa.

Vende em frascos grandes e pequenos. Paixão Filho